

## Relatório da Direção do Banco Alimentar relativo à atividade realizada em 2020

O ano de 2020 colocou desafios importantes a toda a sociedade em geral, em resultado da pandemia da COVID19 que desde Março obrigou à adoção de medidas especiais destinadas a reduzir o risco de contágio e acautelar a segurança sanitária.

O Banco Alimentar foi obrigado a redefinir alguns dos seus processos de funcionamento, por forma a garantir a factividade sem interrupções, garantindo a segurança de voluntários e colaboradores. Desta forma foram ajustados os horários de levantamento de bens, restringido o acesso por terceiros aos escritórios e armazém, suspensas as visitas e reuniões presenciais, substituídas por sessões telemáticas, contactadas várias autarquias (Juntas de Freguesia e Camaras Municipais) para alargar a rede de apoio e dar resposta aos inúmeros pedidos expressos por pessoas que, de forma inesperada e súbita ficaram sem qualquer rendimento ou remuneração. A participação na Rede de Emergência Alimentar, iniciativa proposta pela ENTRAJUDA, articulada nos Bancos Alimentares que a ela aderiram, e assente em instituições de solidariedade social, veio facilitar muito o tratamento e seguimento dos pedidos de ajuda e permitiu receber produtos básicos assim colmatando em parte a impossibilidade de realizar campanhas de recolha em supermercado com voluntários, a principal origem de produtos básicos.

A Direção do Banco Alimentar expressa um agradecimento particular à ENTRAJUDA pela ideia e concretização da Rede de Emergência Alimentar e à Federação pela mobilização dos seus associados.

Concretizando a sua missão, o Banco Alimentar prosseguiu em 2020 a luta contra o desperdício alimentar recolhendo excedentes de produção de produtos não perecíveis e perecíveis, recuperando excedentes da indústria, da agricultura, da distribuição e dos mercados, e sensibilizando a comunidade para o desperdício alimentar e formas de o reduzir e combater, envolvendo diversos parceiros, e procurando atingir públicos mais jovens, nomeadamente com iniciativas em escolas e universidades, por forma a transmitir precocemente a sensibilidade para esta questão.

### Abastecimento

Durante o ano de 2020 foram angariadas 8.282 toneladas de produtos (com um valor estimado de 13.439 milhões de euros), um acréscimo de 13,1% em relação a 2019. Destes, 77,8% (6.445 toneladas) teriam como destino provável a destruição. Trata-se de uma quantidade superior à do ano anterior, registando-se um acréscimo das doações da indústria (ver quadro 1). Os operadores do MARL continuam a constituir parceiros importantes com 25,4% das entradas, mais de metade da fruta e legumes distribuídos. As campanhas de recolha em supermercados com voluntários não puderam ser realizadas

devido às restrições relativas ao COVID19, e apesar do acréscimo registado nas Campanhas Ajuda Vale e online, registaram uma diminuição importante, compensada pelos produtos da Rede de Emergência Alimentar, o que permitiu não diminuir a quantidade de alimentos básicos entregues.

No âmbito da campanha Papel por Alimentos foram angariadas 238,77 toneladas de papel doado por particulares, empresas e instituições convertidas em 15.452 toneladas de arroz (10.701,45 €), tendo, no entanto, a cotação do papel registado uma quebra muito acentuada por redução da procura.

A gestão de entradas, saídas e os inventários é feita com base na aplicação informática Sendys que permite um controlo permanente e auditorias internas e externas regulares. São ainda elaboradas estatísticas mensais para avaliação da atividade e melhoria contínua dos processos.

### **Distribuição**

A distribuição dos produtos pelo Banco Alimentar abrange todos os concelhos da área da Grande Lisboa, com especial incidência no concelho de Lisboa, onde existe a maior rede de instituições de solidariedade. Assenta no conhecimento do trabalho de cada Instituição e nas características das pessoas ajudadas, obtido por visitas periódicas realizadas por voluntários visitantes que se deslocam às instalações e fortalecem a relação de confiança entre as partes. As Instituições estão no terreno e trabalham de forma muito próxima com quem mais precisa, mas têm de conhecer o Banco e estas visitas são essenciais. Este ano foi adotado um formato virtual para as visitas, sendo de realçar a disponibilidade dos voluntários para receberem formação e prosseguirem o programa de visitas, com registo na aplicação **VISITARE**, que permite a gestão das visitas às Instituições, o registo online dos relatórios de visita e a partilha de informação.

Com cada uma das Instituições apoiadas é estabelecida uma relação de parceria que assenta na confiança: são as Instituições que conhecem e acompanham as famílias que ajudam com alimentos e procuram que estas se autonomizem e não fiquem dependentes do apoio alimentar. O Banco confia nas Instituições porque sabe que, com responsabilidade e amor, fazem o seu trabalho com consciência e o melhor que podem. E nunca se sobrepõe ou substitui a elas porque tal seria injusto e errado.

A ENTRAJUDA continua a ser um importante parceiro do Banco Alimentar e das Instituições tanto ao nível da formação, como em relação ao apoio prestado em organização e equipamentos, e todas as visitas são realizadas na ótica das duas organizações com mais-valias evidentes.

Em 2020, foram entregues no total 7.872.102,50 kg de produtos, entregues a 391 Instituições com acordo (73 Instituições abastecidas por dia em média), 64 toneladas de alimentos movimentadas por dia. Os produtos entregues chegaram à mesa de 71.130 pessoas que recebem apoio alimentar. De destacar, que todas as doações de empresas de âmbito nacional são repartidas com os outros Bancos Alimentares, em especial com o BA de Setúbal e do Oeste, pela proximidade geográfica, num total de 852.028,44 kg para os BAs e 20.940,70 kg para a FPBA, ou seja, 11,1% dos bens distribuídos.

O Banco Alimentar realiza sempre que se justifica o controlo sanitário dos produtos entregues, assegurado pela ALICONTROL

Todas as pessoas que solicitaram apoio alimentar ao Banco Alimentar, por mail, telefone ou pessoalmente, foram registadas na Rede de Emergência Alimentar e encaminhadas para a instituição da zona de residência, tendo este tipo de pedidos registado um enorme acréscimo: 9.299 pedidos de apoio pelo site da Rede de Emergência, que representam 27.784 pessoas. Trata-se sobretudo de pessoas mais novas, a maioria das quais trabalhadores independentes ou ligados ao sector da hotelaria e restauração, afetadas pelo impacto económico da crise pandémica.

### **Voluntários**

Durante o ano de 2020 foram muitos os voluntários que se inscreveram para colaborar de forma regular, interpelados pela solidariedade e pretendendo contribuir com o seu trabalho no Banco Alimentar para ajudar. A Comissão de Voluntários faz o acolhimento de cada Voluntário, encaminhando-os para as tarefas que mais se adequam às suas características, motivações e disponibilidade.

Uma equipa de 22 colaboradores permanentes trabalha lado a lado em perfeita harmonia com os voluntários, assegurando a maioria das tarefas.

### **Contabilidade**

A contabilidade é elaborada pela RPLM, competindo ao Banco Alimentar coligir e classificar todos os documentos; as contas são auditadas pela KPMG.

Todas as despesas do Banco são integralmente suportadas por donativos de particulares e empresas. A maioria do trabalho é executado por voluntários e os Corpos Sociais exercem a sua colaboração igualmente sem qualquer contrapartida. O rácio de eficiência da gestão dos bens distribuídos, medido pela relação entre despesas correntes de funcionamento (excluindo os custos extraordinários com quebras) e o valor atribuído aos bens distribuídos fixou-se em 4%.

Em 2020 registou-se um resultado líquido positivo resultado de um acréscimo nos donativos motivado pela generosidade de muitas empresas, entidades, particulares de Portugal e do estrangeiro. Parte dos donativos recebidos e que não foram distribuídos no próprio ano foram contabilizados como donativos a reconhecer em anos seguintes, representados na conta de Diferimentos Passivos. Pela mesma ordem de razões, a conta de Depósitos Bancários apresentava, no final de 2020, um saldo excecionalmente elevado. Atendendo ao prolongamento dos efeitos da crise pandémica, a Direção prevê que a maior parte desse saldo será utilizado, sobretudo na aquisição de alimentos, durante o primeiro semestre de 2021, em ritmo condicente com as necessidades que se fizerem sentir e com a capacidade de armazenamento disponível.

Foi recebida a verba de 70.076,54 € relativa à consignação de 0,5% do IRS e IVA dos particulares, verba transferida pelo Estado sem qualquer custo para os contribuintes e 3.621,59 € de recuperação do IVA dos produtos comprados. Estes valores revestem elevada importância para a atividade. O pagamento de multas e coimas é também um

contributo importante no financiamento. Em 2020, foi possível adquirir um novo empilhador e um porta-paletes elétrico para agilizar o trabalho no armazém.

FO  
de  
m  
Z

### **Parcerias e outras Informações**

O Banco participou ainda em numerosas conferências a convite de empresas, escolas e outras entidades. Foram ainda acolhidas diversas visitas de Escolas, Universidades e grupos de alunos interessados em conhecer com detalhe a atividade realizada, com contributos

Foram acolhidos no BA 36 prestadores de tarefas a favor da comunidade que executam trabalho no armazém e recebem afeto e rotinas que contribuem para que possam reencontrar caminhos ou recomeçar com mais confiança, num total de 1.832 horas de trabalho comunitário realizado.

Foram mantidas as **relações com empresas e entidades parceiras**, sendo de citar, pela importância que revestem:

- a Fidelidade, com a cobertura gratuita de riscos de pessoas e bens;
- o Millennium bcp, com o apoio aos sacos utilizados nas campanhas;
- a JB Fernandes Memorial Trust que continuou a apoiar o posto no MARL;
- a JTI que reforçou o apoio à atividade no MARL;
- a DLS, com o transporte de alimentos entre os BAs;
- a NAVE com um donativo a favor dos Bancos com atividade nas regiões onde opera, entre as quais Lisboa;
- a Nespresso (com a entrega de 23,4 toneladas de arroz provenientes da campanha Eco-laboration) e o Grupo Ibersol através da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares;
- o SolidarISA, iniciativa de alunos do Instituto Superior de Agronomia que cultivaram trigo para o Banco, o que permitiu a entrega de 4.200 kg de esparguete, com apoio da Nacional;
- a Hovione, McKinsey, Porsche, Barclays UK, Starbucks, corrida El Corte Inglés-São Silvestre de Lisboa, GCI, com donativos para alimentos;
- os direitos de autor do livro "Construir Esperança", da Editora Guerra e Paz, da venda de serigrafia pelo Centro Português de Serigrafia e de quadros pela Welcometoart - Art Gallery.

No final de mais um ano de atividade, a Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa agradece a todos quantos contribuíram para os resultados obtidos em 2020:

. as pessoas, as empresas, indústrias, agricultores, operadores do MARL, cadeias de distribuição e outras entidades, que doam produtos alimentares e prestam serviços;

. todos os benfeitores que, com as suas generosas contribuições financeiras, permitem fazer face às despesas indispensáveis ao funcionamento do Banco Alimentar e adquirir alimentos básicos;

- . todos os voluntários que, de forma generosa e desinteressada, oferecem o seu trabalho, sendo a espinha dorsal do funcionamento do Banco Alimentar;
- . os nossos colaboradores permanentes que completam e complementam o trabalho dos voluntários, com perfeita harmonia;
- . as Instituições de solidariedade social a quem são entregues os produtos que, no terreno, exercem de forma dedicada e exemplar o apoio às pessoas necessitadas.

Lisboa, 8 de Março de 2021

A Direção



Maria Isabel Jonet



Ana Calheiros



Manuel Norton



Delfim Domingos



Maria Antónia do Rosário

	2020			2019			Variação 2020/2019	
	quilos	%	euros	quilos	%	euros	quilos	%
<b>TOTAL</b>	<b>8 281 676,68</b>	<b>100,0%</b>	<b>13 436 397,18 €</b>	<b>7 319 963,39</b>	<b>88,4%</b>	<b>11 196 038,76 €</b>	<b>961 713,29</b>	<b>13,1%</b>
Indústria agro alimentar	3 625 180,25	43,8%	8 496 744,89 €	3 235 395,03	39,1%	6 950 861,17 €	389 785,22	12,0%
MARL - Frutas e legumes	2 102 141,34	25,4%	2 321 673,16 €	2 018 060,32	24,4%	2 228 549,10 €	84 081,02	4,2%
Campanhas de Recolha de alimentos	980 680,37	11,8%	1 015 538,98 €	1 153 777,11	13,9%	1 150 442,97 €	-173 096,74	-15,0%
Rede de Emergência Alimentar	595 907,55	7,2%	563 940,73 €					
Retiradas de Frutas e Legumes – IFAP	587 086,63	7,1%	412 674,11 €	682 299,21	8,2%	461 531,60 €	-95 212,58	-14,0%
Outras origens	196 267,51	2,4%	309 235,88 €	75 217,98	0,9%	159 307,86 €	121 049,53	160,9%
Cadeias de Distribuição	130 168,64	1,6%	260 988,92 €	108 646,44	1,3%	215 596,98 €	21 522,20	19,8%
FPBA e outros BAs	64 244,39	0,8%	55 600,51 €	46 567,30	0,6%	29 749,08 €	17 677,09	38,0%

Detalhe	2020		2019		Variação 2020/2019	
	(kg)	(€)	(kg)	(€)	kg	%
<b>Campanhas</b>	<b>980 680,37</b>	<b>1 015 538,98</b>	<b>1 153 777,11</b>	<b>1 150 442,97</b>	<b>-173 096,74</b>	<b>-15,0%</b>
Campanha Saco	542 862,00	553 482,77	981 935,00	996 037,09	-439 073,00	-44,7%
Campanha Vale	232 690,57	228 576,31	60 487,51	58 915,12	172 203,06	284,7%
Papel por Alimentos	15 452,00	11 589,00	55 074,60	27 537,30	-39 622,60	-71,9%
Campanha On-Line	188 763,30	220 742,45	52 626,00	62 303,30	136 137,30	258,7%
Campanha Corpo Nacional de Escutas	912,50	1 148,46			912,50	
Campanha MARL	0,00	0,00	3 654,00	5 650,16	-3 654,00	-100,0%

<b>Federação e outros BAs</b>	<b>64 244,39</b>	<b>55 600,51</b>	<b>46 567,30</b>	<b>29 749,08</b>	<b>17 677,09</b>	<b>38,0%</b>
Federação	23 797,19	20 093,01	16 285,50	8 142,75	7 511,69	46,1%
Bancos Alimentares	40 447,20	35 507,50	30 281,80	21 606,33	10 165,40	33,6%

<b>Outras origens</b>	<b>196 267,51</b>	<b>309 235,88</b>	<b>75 217,98</b>	<b>159 307,86</b>	<b>121 049,53</b>	<b>160,9%</b>
Outras entidades	122 588,97	176 543,27	49 103,48	107 696,13	73 485,49	149,7%
Estabelecimentos de ensino	617,16	1 288,07	5 174,10	5 693,28	-4 556,94	-88,1%
Regularizações Entradas	73 061,38	131 404,54	20 940,40	45 918,45	52 120,98	248,9%